

Curso Breve online Grupo 2i

“Panorama Histórico do Conto de Fadas Literário” – 2 sessões

Data: terça-feira, 21 de julho, e quinta-feira, 23 de julho

Horário: 16h

Inscrição Sessão 1 (dia 21): <https://lnkd.in/dHQcatj>

Inscrição Sessão 2 (dia 23): <https://lnkd.in/d7a6npb>

Como explicar a potência que os contos de fadas, seus motivos e personagens exerce no imaginário coletivo há pelo menos trezentos anos? Você sabia que *A Bela e a Fera* é o único conto canônico do gênero em questão escrito por uma mulher?

Mesmo antes de adquirirmos habilidades leitoras e de alcançarmos o letramento literário, tomamos contato com as histórias de fadas e tornamo-nos capazes de recontá-las *ad eternum* mesmo sem nunca termos de fato folheado um livro de Perrault, Grimm ou Andersen. Ocorre que desde o final do século XVII, a literatura feérica transita de maneira exitosa e ininterrupta por absolutamente todas as artes (literatura, pintura, música, dança, teatro, cinema, etc.), consagrada como o objeto primordial para todos os tipos de traduções intersemióticas. Constantemente reinventado e ressignificado, o conto de fadas ancora, inclusive, célebres pesquisas científicas de diversas áreas do conhecimento, da Pedagogia à Psicanálise, da História às Ciências Sociais. Nestes dois encontros, procuraremos revisitar, panoramicamente, os primórdios do estabelecimento dessa forte rede mnemônica que tomou forma pelas mãos de Charles Perrault, transitando, sobretudo, entre a cena literária francesa dos tempos de Luís XIV e a literatura romântica do século XIX, a fim de lançar algumas luzes sobre zonas até então eclipsadas pela crítica tradicional, nomeadamente a produção literária de autoria feminina.

Aula 1: Charles Perrault, Mme. d’Aulnoy e a moda das fadas (50 min. + 10 min. diálogo)

Neste primeiro encontro será realizada uma revisão panorâmica da cena literária francesa do século XVII, época em que a moda dos salões literários fez surgir um expressivo número de autores e autoras dedicadas à escrita de contos de fadas. Refletiremos a respeito da Querela dos Antigos e dos Modernos, do protagonismo de Charles Perrault no estabelecimento formal do gênero e das fontes literárias cotejadas pelas cultivadoras do conto de fadas precioso. Buscar-se-á nesse encontro, finalmente, promover uma aproximação da produção literária de autoria feminina historicamente eclipsada pela crítica, revisitando, sobretudo, a obra de Marie-Catherine d’Aulnoy.

Aula 2: Grimm, Andersen e a literatura contemporânea (50 min. + 10 min. diálogo)

Neste segundo encontro, procuraremos entender como os contos de fadas aristocráticos de Perrault acabaram se tornando sinônimo de conservação folclórica ao constarem nas coletâneas dos Grimm no início do século XIX, mais de um século depois de sua publicação. Comentaremos sobre o processo de romantização da cultura popular na aurora do movimento romântico de caráter nacionalista e revisitaremos a vida e a obra do dinamarquês Hans Christian Andersen. Como forma de encerramento, faremos menção a autores posteriores cujas obras foram celebrizadas nessa mesma seara feérica, como Collodi, Barrie, Carroll, Lewis, Tolkien e Rowling.

Referências:

COELHO, Nelly Novaes. *Panorama histórico da literatura infantil/juvenil*. 3.ª ed. São Paulo: Edições Quíron, 1985.

COELHO, Nelly Novaes. *O conto de fadas: Símbolos, mitos, arquétipos*. 4.ª ed. São Paulo: Paulinas, 2016.

DARNTON, Robert. *O grande massacre de gatos, e outros episódios da história cultural francesa*. 2.ª ed. Trad. de Sonia Coutinho. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

RIBEIRO FILHO, P. C. Conto de fadas: A esperança que ecoa do 'Era uma vez...' – Entrevista com Jack Zipes. In: *Literartes*, v. 1, n. 11, p. 13-26, 26 dez. 2019.

Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/literartes/article/view/165176>

VENTURA, Susana; LESLIE, Cassia. *Na companhia de Bela: contos de fadas por autoras dos séculos XVII e XVIII*. Londrina: Florear Livros, 2019.

ZIPES, Jack. *The irresistible fairy tale: the cultural and social history of a genre*. Princeton: Princeton University Press, 2012.

Minibio

Paulo César Ribeiro Filho é doutorando junto ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa (área de Literatura Infantil e Juvenil) da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP), sob orientação da Prof.ª Dr.ª Maria Zilda da Cunha. É membro do Grupo de Pesquisa “Produções Literárias e Culturais para Crianças e Jovens” (CNPq/USP) e concentra seus estudos nas expressões literárias do imaginário feérico, investigando-as sob o viés da história cultural e da narratologia estrutural. Em sua tese de doutorado, traduz e analisa a contística completa de Marie-Catherine Le Jumel de Barneville, baronesa d’Aulnoy (1650-1705), autora do primeiro conto de fadas literário francês. Realizou estágio de investigação junto ao Instituto de Estudos em Literatura e Tradição da Universidade Nova de Lisboa (2016-2017). Encontra-se atualmente em um novo estágio investigativo, dessa vez junto ao Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho, sob orientação da Prof.ª Dr.ª Cristina Álvares. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Contato: paulo.cesar.filho@usp.br